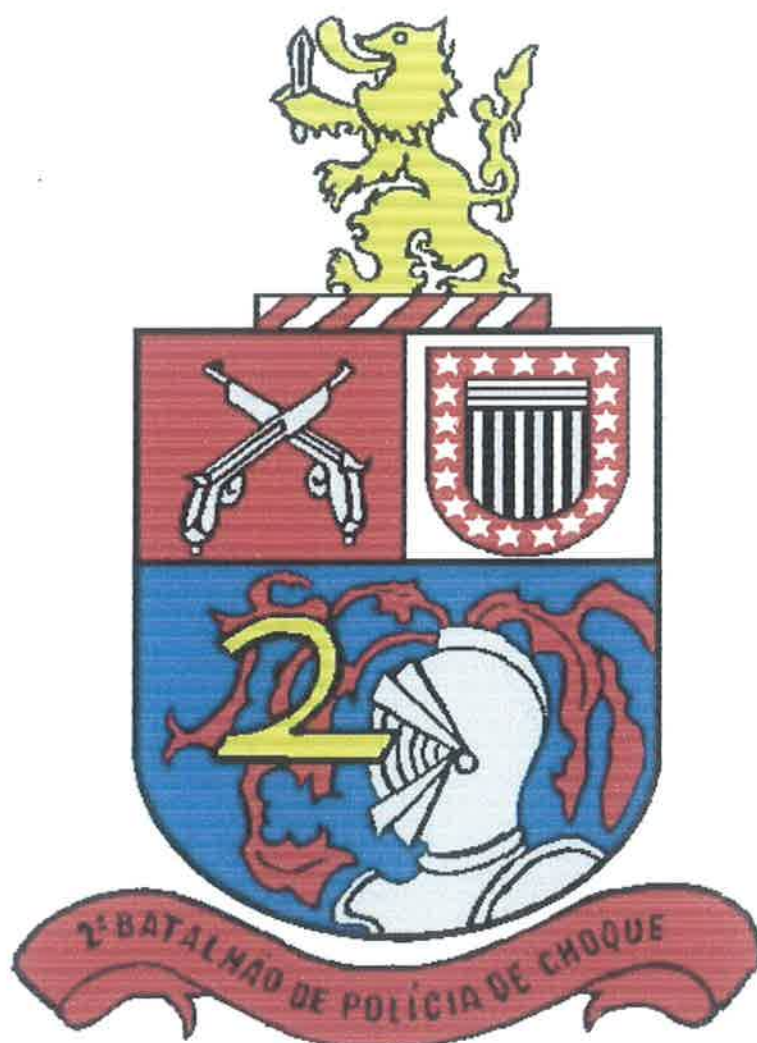


2º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE

LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA



Estádio Oswaldo Teixeira Duarte

2014

LAUDO TÉCNICO PREVISTO NO DECRETO Nº 6.795 DE 16 DE MARÇO DE 2009

LAUDO TÉCNICO PREVISTO NO DECRETO Nº 6.795 DE 16 DE MARÇO DE 2009

LAUDO DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

1.1. Nome do estádio: Oswaldo Teixeira Duarte

1.2. Apelido do estádio: Canindé

1.3. Endereço completo do estádio: Rua Comendador Nestor Pereira, 33

1.4. Cidade: São Paulo

1.5. Estado: SP

1.6. CEP:03034-070

1.7. Telefone: 2125-9400

1.8. Fax: 2125-9479

1.9. E-mail: futebolprofissional.lusa@yahoo.com.br

1.10. Proprietário: Associação Portuguesa de Desportos

1.11. Responsável pela manutenção do estádio:

1.12. Nome: Cleidio Alves da Silva

1.13. Qualificação profissional: Gerente Administrativo

1.14. Telefone: 2125-9400

1.15. Fax:2125-9479

1.16. E-mail: futebolprofissional.lusa@yahoo.com.br

1.17. Clubes responsáveis pelo uso (se houverem):

1.18. Telefone:

1.19. Fax:

1.20. E-mail:

2. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

2.1. Nome: Associação Portuguesa de Desportos

2.2. Telefone: 2125-9400

2.3. Fax:2125-9479

2.4. E-mail: futebolprofissional.lusa@yahoo.com.br



LAUDO DE SEGURANÇA
Nº 006/03/14



Estádio: Dr. Oswaldo Teixeira Duarte

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Autoridade Competente: TenCel PM José Balestiero Filho

1. QUESTIONÁRIO

1. Existe uma Central de Comando, equipada com central de monitoramento para operações de segurança e emergência? Em caso negativo, onde se desenvolve o acompanhamento das ações de segurança?

Não. O acompanhamento das ações de segurança é realizado a partir do Posto de Comando da Polícia Militar, instalado no interior do estádio e o monitoramento é realizado em uma sala que fica localizada na parte de camarotes do estádio.

Observações:

2. Que Órgãos estão presentes na Central de Comando para operações de segurança e emergência?

Não há Central de Comando, tudo é realizado pela Polícia Militar.

Observações:

3. A Central de comando está instalada em posição estratégica, com ampla visibilidade, tanto da central para o público quanto do público para a central?

Não há Central de Comando, o Comandante do policiamento fica na arquibancada para ter melhor visibilidade do desenvolvimento do evento.

Observações:

4. O estádio dispõe de sistema de monitoramento de imagem do público presente (CCTV)?

Sim, porém poucas câmeras filmam a parte interna do estádio, e a única câmera tipo *Speed Dome* (com 360° de monitoramento) que existia quebrou e não foi repostada.

Observações:



Foto 1 – Sala de monitoramento

5. O Sistema de monitoramento de imagem é feito por qual órgão ou empresa?

O monitoramento é realizado por funcionários do Departamento de informática do Clube.

Observações:

6. Qual o número de câmeras instaladas e quantas costumam ser utilizadas?

Existem 16 câmeras dispostas no estádio que são monitoradas pela central existente dentro do estádio, sendo que poucas delas filmam dentro do estádio.

Observações:

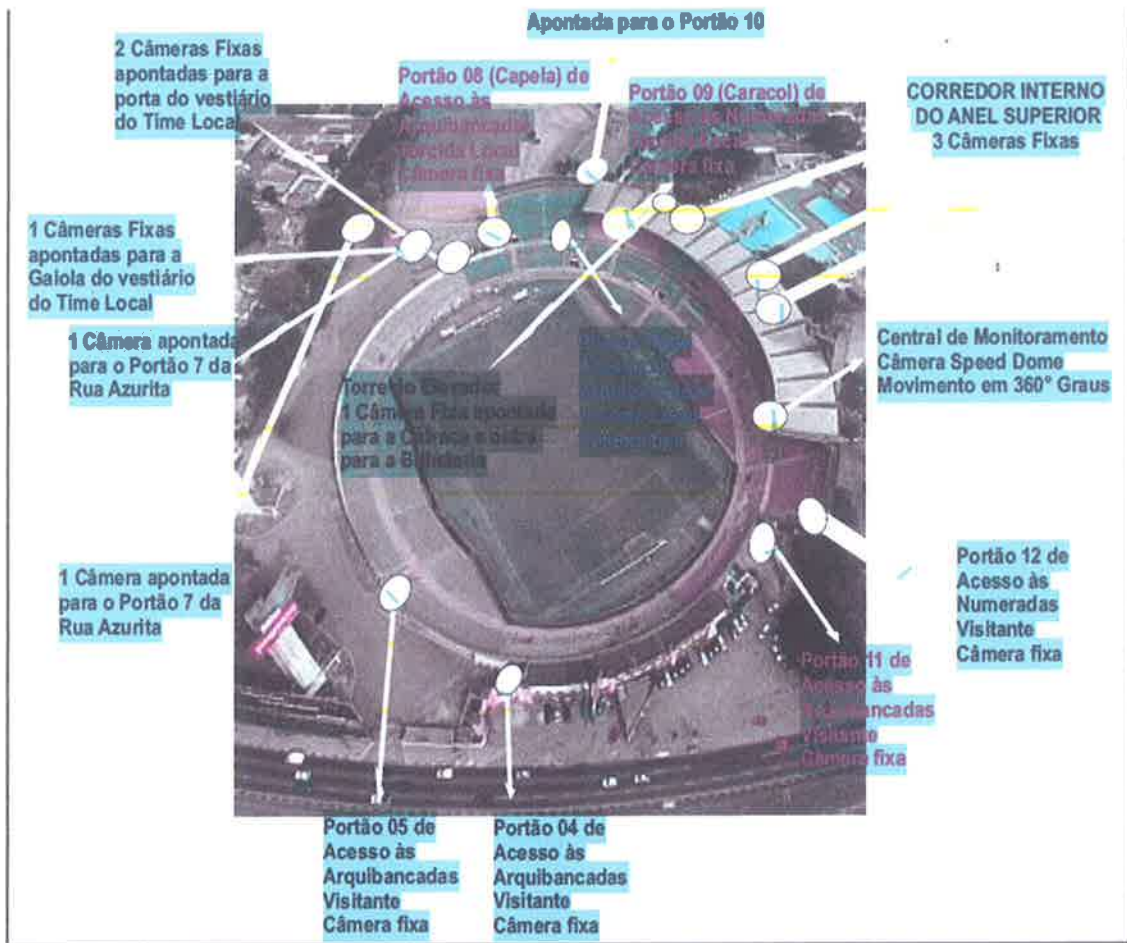


Foto 2 – Mapa das Câmeras do Estádio

7. As câmeras estão posicionadas de modo a permitir que os monitores mostrem:

a) Os setores demarcados para torcedores? Sim.

b) Os locais de controle de acesso a torcedores? Sim.

c) Os vãos e corredores internos do estádio, por onde transita público? Em alguns locais.

d) Os setores de torcida, visitante e local? Sim.

Observações:



Foto 3 – Câmera de Monitoramento

8. As imagens permitem o reconhecimento de torcedores?
Em alguns locais sim, em outros as câmeras serão alteradas seu posicionamento para facilitar a identificação.
Observações:

9. Existe a possibilidade de gravação das imagens? É possível a impressão de fotografias a partir da imagem gravada?
Sim.
Observações:
Não há impressora na sala de monitoramento, o que impede a impressão imediata da imagem, se necessário, a imagem deve ser salva em uma mídia (<i>pen driver</i>) para poder imprimi-la na administração do clube.

10. Existe um plano de ação para policiamento interno e externo do estádio? Qual autoridade o emitiu e quando?
Sim. O plano de ação para o policiamento interno é elaborado pelo 2º Batalhão de Polícia de Choque e o plano de ação para o policiamento externo, pelo 13º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana.
Observações: Plano de Ação do 2º BPChq, previsto na Nota de Serviço nº 2º BPChq-016/03/12.

11. Há unidades especializadas da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros para atuação no estádio? A que órgãos respondem hierarquicamente tais destacamentos respectivamente?
Sim.
Unidade Especializada da Polícia Militar: 2º Batalhão de Polícia de Choque, subordinado ao Comando de Policiamento de Choque.
Corpo de Bombeiros: não possui Unidade Especializada para este fim.
Observações:
A citada Delegacia não se faz presente em todas as partidas de futebol.
O 2º BPChq atua conforme disposto no Decreto Estadual nº 55.742, de 27 de abril de 2010 e Portaria Cmt G nº PM3-001/02/96.

12. Existem monitores operacionais treinados para auxiliar na orientação dos torcedores? Em que atividades? Quem é o responsável?
Sim.
Segundo informação do Gerente Administrativo da Portuguesa, existem cerca de 30 funcionários do clube que são utilizados como orientadores nos dias de jogos. Estes funcionários são empregados no estacionamento, portões e divisão de torcida.
Ainda são utilizados orientadores da empresa "Out Plan Sistemas", responsável pelas catracas, sendo que estas pessoas são empregadas nas bilheterias e catracas.
Não há orientadores na parte interna do estádio junto aos setores, com a função de encaminhar os torcedores aos seus respectivos lugares.
O responsável é o Gerente de Segurança, Sr. Eduardo de Paula Rodrigues.
Observações:
Não há comprovação de treinamento destes monitores.

13. O estádio tem um Gerente de Segurança? (anexar currículo resumido)
Sim, o Sr. Eduardo de Paula Rodrigues.
Observações:

14. Existe algum mecanismo de controle de acesso que impeça o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio? Qual?

Sim.

O controle de entrada de pessoas é feito por meio de catracas.

O controle de objetos ilícitos ou de materiais proibidos/perigosos é feito por meio de revista pessoal, realizada pela Polícia Militar em todos os portões de acesso de torcedores.

Observações:

As estruturas dos portões 4, 5, 6 e 7, são isoladas por uma estrutura de placas de aço, porém ainda é possível passar objetos pequenos.



Foto 4 – Estrutura do Portão 7 Foto 5 – Estrutura do Portão 7



Foto 6 – Placas de aço fechando o Portão 6

15. Como é fechado todo o perímetro que cerca o estádio? Qual a menor altura observada?

O estádio está localizado dentro do Clube da Associação Portuguesa de Desportos, que é cercado por muros (menor altura, cerca de 3,00 metros).

A separação do estádio da área social do clube são as próprias estruturas de construção das arquibancadas.

Próximo aos vestiários existe uma separação de metal, cuja menor altura é de aproximadamente 2,60m.

Observações:



Foto 7 – Placas de aço que isolam o estádio

Vista dos muros da Associação Portuguesa de Desportos. O Estádio está localizado no interior do clube, cercado por muros, sendo a menor altura observada de aproximadamente 3,00 metros.

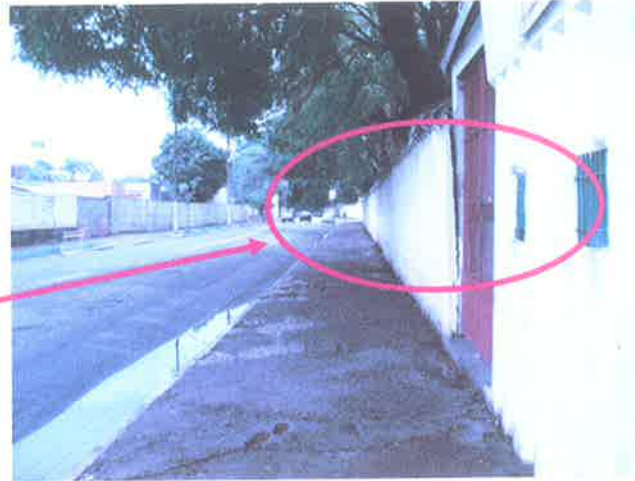


Foto 8 – Altura do muro

16. Em quantos setores estão divididas as acomodações para o público?

Os setores internos estão divididos em quatro setores.
Setor visitante, arquibancada, cadeiras e camarotes.

Observações:

17. Qual é a relação entre o número de catracas e a quantidade de torcedores existente por setor?

Portão 09 (Caracol) - Seções 102; 103 e 104 - 6 Catracas para 2.717 Espectadores.
Portão 12 (Marginal - Lado do Visitante) - Seções - 105 e 106 - 04 Catracas para 1.772 Espectadores
Portão 10 Torcida Local - Seções 01;02;03 e 04 - 8 Catracas para 2.257 Espectadores
Portão 7 - Seção 12 - 4 Catracas para 1.463 Espectadores
Portão 6 - Seção 11 - 6 Catracas para 1.601 Espectadores
Portão 5 - Seção 10 - 6 Catracas para 940 Espectadores
Portão 4 - Seções 09 e 08 - 6 Catracas para 3.363 Espectadores
Portões 02 e 11 - Seções 05; 06; 07 e 107 - 10 Catracas sendo 4 para o portão 2 e 6 para o portão 11 para 4.431 Espectadores

Observações:

Informações fornecidas pelo Gerente Administrativo do Estádio, Sr. Cleidio Alves da Silva, RG: 08.667.746-29.

18. Qual o dimensionamento destes acessos?

Os acessos possuem variações de tamanho em seus acessos.

Observações: A menor dimensão de um portão de acesso é de 6 metros e a maior de 10 metros (portão 10).



Foto Acesso setor visitante

Foto 10 – Acesso portão 7

Portões do Estádio Canindé com 6 metros de largura.

O portão 10 do estádio do Canindé possui 10 metros de largura.



Foto 11 – Acesso ao portão 10

19. Existe espaço para aumentar o numero de catracas?

Não no portão.

Observações:

Para utilizar um numero maior de catracas a estrutura deve ser montada fora do portão, em uma estrutura externa.

20. Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês em cada bilheteria? Existe espaço para aumentar?

Existem 7 bilheterias, 3 do lado de fora do Estádio.

Observações:

21. Existem pontos de venda fora do estádio?

Sim, em bilheterias externas e pontos montados pela empresa ingresso fácil espalhadas pela cidade de São Paulo e outras cidades da região Metropolitana de São Paulo.

Observações:

22. As catracas de acesso ao estádio são removíveis?

Sim.

Observações:

23. As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?

Segundo informações do Gerente Administrativo, as catracas são regularmente aferidas pela empresa Out Plan Sistemas, responsável pelo sistema de catracas.

Observações:

24. Existem entradas privativas para atletas, árbitros, autoridades, profissionais de imprensa e pessoal em serviço nos dias de jogos?

Para os árbitros, existe entrada privativa pelo Portão 01, localizado na Marginal Tietê, com acesso direto a um portão exclusivo dentro do Estádio, eles passam pelo 1º portão e acessam o 2º portão, conforme fotos abaixo.

Para os atletas é realizada uma improvisação de acesso das delegações, pelo Portão 07 do clube pela Rua Azurita, por meio de isolamento com grades ou tapumes, o que impossibilita o acesso de torcedores a esses locais, caracterizando assim uma entrada privativa.

Para autoridades, profissionais de imprensa e pessoal de serviço não há entrada privativa.

Observações:

Existem bares na Rua Azurita, a cerca de 15 metros do Portão 07, com freqüente concentração de torcedores.



Portão 07: Isolamento improvisado com tapumes e gradis que impedem o acesso do público ao vestiário; Esse isolamento impede a circulação de pessoas na área destinada aos atletas, garantindo assim, ainda que de forma improvisada, a existência de uma entrada privativa





25. As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores? Quantos?
 Sim.
 No setor de arquibancadas há 03 (três) barreiras físicas.
 No entorno do setor de cadeiras numeradas há 01 (uma) barreira física que o separa do setor de arquibancadas.
 No setor de cadeiras há 04 (quatro) barreiras físicas, porém é possível o acesso a qualquer ponto a partir de uma entrada que é única. Ademais, esta barreira é de estatura baixa (1,2 m.), o que permite a transição de um setor ao outro, dentro das numeradas, com relativa facilidade.
 Observações:



- Barreiras físicas que separam setor visitante, arquibancadas e cadeiras numeradas
- Barreiras físicas que separam cadeiras numeradas (1,2 m.)

Foto 16 - Barreiras físicas que separam os setores

26. Quais as características dessas barreiras que separam os setores? Elas são removíveis?
 São barreiras físicas constituídas de grades (de ferro) em que em alguns pontos a altura é de aproximadamente 2,50m, com possibilidade de passagem de um setor para outro através de escada e transposição destas barreiras.
 Ainda é possível danificar as estruturas, possibilitando a utilização destas estruturas danificadas como material para atos de violência.
 As barreiras que separam os setores de cadeiras numeradas entre si possuem cerca de 1,2 m. de altura, fáceis de serem transpostas.
 Estas barreiras não são removíveis.
 Observações:
 Para minimizar a possibilidade de problemas, faz-se necessário o posicionamento de agentes de segurança, fiscais ou policiais militares próximos aos locais mais críticos.

27. Existe uma área específica, previamente designada, para abrigar a torcida visitante? A área possui bilheteria, lanchonete, banheiros e acesso independente que evite o encontro com torcidas locais?

Sim. A área destinada para a torcida visitante possui bilheteria, lanchonete e banheiros específicos para o setor.

O acesso ao portão visitante permite o encontro com torcidas locais, uma vez que sua localização é próxima à Marginal Tietê, via de chegada de torcedores que acessarão ao estádio pela Rua Azurita, tanto por meio de veículos como a pé, haja vista ser o trajeto dos espectadores que utilizam o metrô como meio de transporte.

Observações:

Ao lado deste portão de acesso há uma churrascaria (Marginal Grill) e uma lancheteria (Parada X) que funciona normalmente nos dias de jogos. O estacionamento destes estabelecimentos comerciais está localizado junto ao portão de acesso da torcida visitante, o que tem dificultado o tráfego de torcedores pelas calçadas, o posicionamento do policiamento e a colocação de estruturas auxiliares para o controle de multidão (balizamento por gradis). Além de produzir diversos materiais para descarte (restos de madeiras, latas e etc) que podem ser utilizados em atos de violência e que permanecem próximos à entrada da torcida Visitante também nos dias de jogos.



Foto 17: Setor Visitante



Barreiras que delimitam o setor visitante

Foto 18: Área destinada à torcida visitante.



Marginal Tietê

Foto 19: Vista aérea do setor destinado à torcida visitante.

Lancheteria Parada X

Churrascaria Marginal Grill



Foto 20: Portão de acesso dos torcedores visitantes e bilheteria setor visitante.



Foto 21: Barreiras físicas que delimitam o setor visitante.

Foto 22: Portão Visitante

Foto 23: Acesso entre o Portão Visitante e a Churrascaria.



Foto 24: Área de estacionamento da Churrascaria.

Em dias de jogos este estacionamento é utilizado pelos clientes da churrascaria, havendo interferência direta na organização das filas de entrada e de bilheteria do setor visitante. Ademais, a presença destes veículos inviabiliza uma área importante à frente do portão que poderia ser utilizada como Área de Dispersão nos casos de necessidade de abandono da área.

Handwritten signature and a blue checkmark.



Foto 25: Banheiro feminino e masculino setor visitante



Foto 26: Bar setor visitante

28. Existe esquema especial de proteção da torcida visitante, nos acessos ao estádio e nas arquibancadas?

Sim.

A Polícia Militar possui plano de ação de segurança específico para a proteção da torcida visitante tanto durante a sua chegada, quanto durante sua permanência na parte interna do estádio e ao término.

Na grande maioria das vezes, mantém-se contato com as torcidas e policiais especializados em escolta com motocicletas são destacados para as rodovias de acesso à capital paulista por onde estas pessoas chegarão, realizam contato com os responsáveis e iniciam o acompanhamento dos veículos até o estádio.

Faz parte do procedimento operacional o contato com o policiamento no estádio a fim de informar a aproximação da torcida visitante para que o efetivo se prepare para recebê-los.

Na parte interna, mais especificamente no setor de arquibancadas, o policiamento é posicionado de forma a garantir a segurança dos torcedores, sendo estruturadas divisões com efetivo policial e são posicionadas patrulhas para eventuais intervenções.

Ao término da partida, o policiamento se posiciona estrategicamente nos pontos mais vulneráveis de forma a garantir uma saída segura da torcida visitante com a presença de efetivo no trajeto dos torcedores. Sempre que houver necessidade, estuda-se a possibilidade de retenção da torcida visitante pelo setor até que a área externa esteja em condições de receber este público.

Observações:

29. O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?

Não.

Observações:

Apesar de ser uma área específica destinada à torcida visitante, este local é improvisado para este fim, pois está localizado bem próximo aos demais setores da torcida local (arquibancada e numeradas), e não dispõe de um seguro isolamento dos demais torcedores, sendo indispensável a presença de policiais militares como uma forma de divisão de torcida humana, mantendo a distância de segurança além de patrulhas voltadas para a garantia da segurança no local. Outro agravante é que esse setor fica localizado no caminho do acesso de torcedores que se dirigem ao estádio através do metrô.

30. Existem materiais perigosos (pedras, pedaços de calçadas, restos de obras, hastes metálicas, outros), que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores?

Sim.

Observações:

Porém foi detectado que em alguns locais há facilidade de acesso a estes materiais, com a quebra de estruturas do local do evento que se encontra em mal estado de conservação, além de locais externos como as calçadas localizadas no entorno do estádio.



Foto 27 – Materiais de Obra



Foto 28 – Pedras soltas da calçada

31. Existem obstáculos que dificultem a invasão de torcedores da arquibancada para o campo (alambrado, grades, fosso)? Quais são os pontos frágeis e as medidas de prevenção a invasões?

Sim.

Observações:

Os obstáculos que dificultam a invasão de torcedores da arquibancada para o campo são alambrados e fosso.

Em alguns pontos há facilidade de invasão, tendo em vista a proximidade do alambrado com os locais de acomodação do público o que permite a escalada de torcedores e a conseqüente invasão ao gramado, sendo indispensável o serviço policial militar para impedir a invasão e para a retirada daqueles que invadiram.



Foto 29: Foço

32. Existe algum tipo de proteção para que atletas e árbitros não sejam atingidos, quando estiverem nas respectivas áreas reservadas, junto ao campo de jogo?

Sim.

Observações:



Foto 31:
Vista lateral.

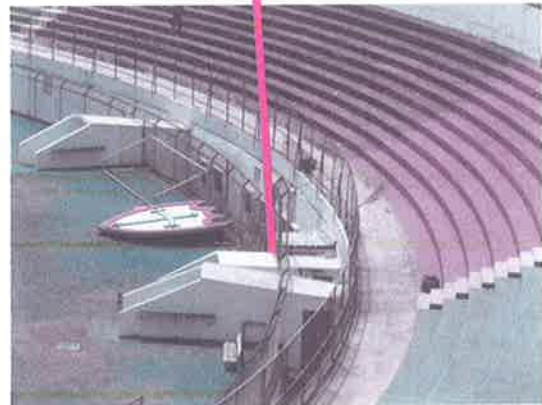
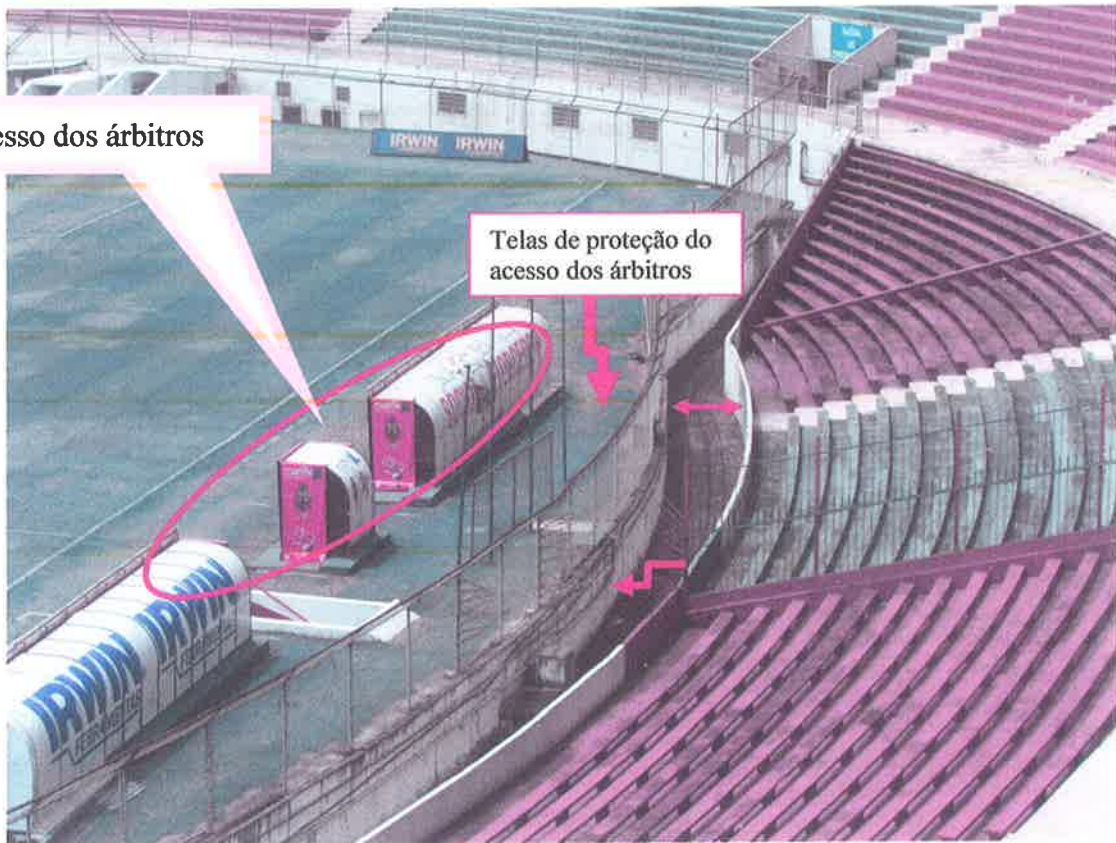


Foto 32: Vista Superior.

Foto 30: Acesso aos vestiários. Este ponto oferece facilidade de escalada e posterior invasão ao gramado.



Acesso dos árbitros

Telas de proteção do acesso dos árbitros

Foto 33: Vista aérea da proteção dos Árbitros.

Pontos que facilitam o acesso das arquibancadas ao gramado através da escada pelas grades.
Telas de proteção do acesso da arbitragem.

Vista do fosso.
A largura permite o acesso ao alambrado.

Handwritten signature and mark.

33. Existem condições de segurança para preservar o livre acesso aos vestiários de atletas e árbitros?

Não. O acesso aos vestiários pela parte externa do estádio coincide com a entrada dos torcedores, pois a maioria dos torcedores fica próximo a este setor, em dias de resultados ruins por parte da Portuguesa ou qualquer outro time que jogue no estádio, o acesso de torcedores é muito fácil, sendo necessário o isolamento do local com força policial.

Observações:



Foto 34: Acesso ao Campo

Acesso aos vestiários. Proximidade do acesso com as arquibancadas permite o arremesso de objetos por parte dos torcedores.



Foto 35: Túnel de acesso

Vista do acesso do time visitante ao vestiário.

Handwritten signature and a blue arrow pointing to the right.



Acesso dos árbitros ao vestiário. Distância em relação às arquibancadas dificulta agressões.

Foto 36: Acesso dos árbitros



Acesso dos árbitros ao campo

Foto 37: Acesso dos árbitros

Acesso ao Vestiário dos Jogadores com os veículos



Acesso ao Vestiário dos Jogadores

Foto 38: Acesso aos vestiários

Foto 39: Acesso aos vestiários



Portão de acesso dos torcedores

Foto 40: Acesso aos vestiários

34. Quais são as distâncias entre os vestiários do time mandante e visitante e o vestiário dos árbitros?
Entre os vestiários a distância é de aproximadamente 30 (trinta) metros um do outro.
A distância dos vestiários dos atletas em relação ao dos árbitros é de aproximadamente 100 (cem) metros.

Observações:



Foto 41: Distância entre os vestiários

35. Há acesso apropriado e rápido para ambulâncias na área de jogo?

Sim.

Observações:

Acesso localizado ao lado da entrada do portão Visitante diretamente ao campo.



Foto 42: Acesso de ambulância para o campo



Foto 43: Vista do campo do acesso de ambulância

36. Existe, no estádio, um posto policial em funcionamento em dias de jogo? O lugar é adequado?

Sim. Existe posto policial em funcionamento nos dias de jogo.

O local não é adequado, pois:

31.1. o espaço é pequeno, não sendo suficiente para a acomodação dos materiais dos policiais militares;

31.2. não há comunicação direta com o administrador do estádio e com o organizador do evento (não há telefone ou outro sistema que permita o contato);

31.3. está localizado no setor destinado à torcida visitante com fácil acesso às dependências por parte dos torcedores, expondo, assim, os policiais militares que estiverem pelo Posto de Comando exercendo suas atividades e dificultando possíveis conduções de torcedores de agremiação distinta da do time visitante.

31.4. o local destinado a detenção provisória de pessoas não é seguro, pois se localiza em ambiente distinto da sala principal;

31.5. muitos funcionários do clube utilizam o espaço como passagem da área social do clube para o estádio e vice-versa;

31.6. devido ao reduzido tamanho do espaço, o atendimento aos torcedores e às ocorrências sofre prejuízo, haja vista a intensa (e necessária) movimentação de policiais;

31.7. os banheiros não permitem um uso com a devida privacidade.

Observações:



**Foto 44: Sala de escrituração e atendimento de pessoas.
Espaço pequeno.**

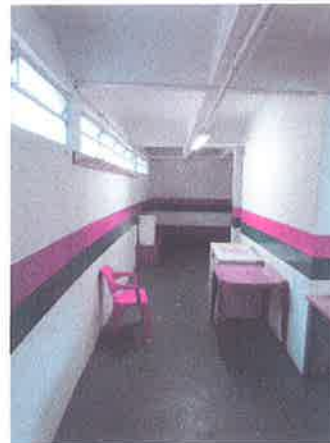


Foto 45: Área de descanso e alimentação dos policiais. Espaço pequeno.



Banheiro feminino. Tamanho pequeno e localizado junto ao corredor de acesso à área de descanso. Falta de privacidade às policiais.



Banheiro masculino. Localizado junto à sala de descanso. Falta de privacidade aos policiais.



Banheiro masculino. Improvisação com tapume de madeira para minimizar a falta de privacidade.

37. Existe, no estádio, um juizado especial criminal em funcionamento em dias de jogo? O lugar é adequado?

Não.

Apesar de existir, o local não é adequado, pois é improvisado para ser utilizado como Jecrim em alguns jogos.

Observações: Em alguns jogos considerados de maior risco, é disponibilizada uma sala próxima ao Posto de Comando, onde se encontra o Departamento Feminino do Clube, sendo esta improvisada.



Foto 49: Local improvisado destinado ao Jecrim em dias de jogos. Foto 50: Visão da entrada do local destinado.

38. Existem áreas para vistorias, triagem de suspeitos e detenções provisórias no estádio? Onde estão situadas?

Sim. Estas áreas estão localizadas no posto de comando.

Observações: Devido ao reduzido espaço e característica do local, este trabalho de revista, triagem e detenção é feito de maneira precária, exigindo um grande esforço por parte dos policiais no sentido de garantirem a privacidade do averiguado e a segurança de todos.



Foto 51: Áreas para vistoria e detenção de pessoas encaminhadas ao Posto de Comando. Localização inadequada, pois está junto à sala de escrituração e atendimento de pessoas. Interfere na segurança de todos que estejam pelo local. Espaço reduzido.

39. Qual a quantidade de assentos encadeirados?

Atualmente, segundo informação do Gerente Administrativo, um total de 4.489 lugares.

Observações:

40. Qual é a capacidade real do estádio, considerando torcedores sentados e em pé?
Conforme Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (nº Processo 2980/2009 e nº Vistoria 0757/2012 com validade até 15/05/2014), a lotação do estádio é de 22.375 pessoas.
Observações:

41. Existe ocertificado da capacidade oficial do estádio, emitido pela Policia Militar ou Corpo de Bombeiros, com a memória de cálculo?
Sim, conforme Quesito 40.
Observações:

42. Qual a capacidade recomendada? Identifique os motivos para restrição da capacidade.
A capacidade recomendada para o estádio é 21.375, ou seja, 1.000 lugares a menos que o estipulado pelo Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, pelos motivos que se seguem:
37.1. Como existe a necessidade de se improvisar um local destinado à torcida visitante, é necessário que se estipule uma distância de segurança entre as torcidas;
37.2. Esta distância pode sofrer alterações conforme o tipo de partida, tipo de público, animosidade entre os espectadores e outras variantes que devem ser consideradas;
37.3. É necessário que se desocupem os assentos mais próximos ao setor que será destinado à torcida visitante para que seja possível a estruturação de uma divisão de torcida por meio de policiais militares e outros materiais necessários;
37.4. Esta distância também visa o afastamento das torcidas para se evitar o contato físico e consequentes agressões;
Assim, faz-se necessária a redução da capacidade em 1000 pessoas para se garantir um melhor quadro de segurança aos espectadores, policiais militares e todos os profissionais que ali estiverem trabalhando.
Observações:

43. Os locais reservados a torcedores sentados são numerados? Observações:
Sim.
Observações:

Locais numerados de forma precária.

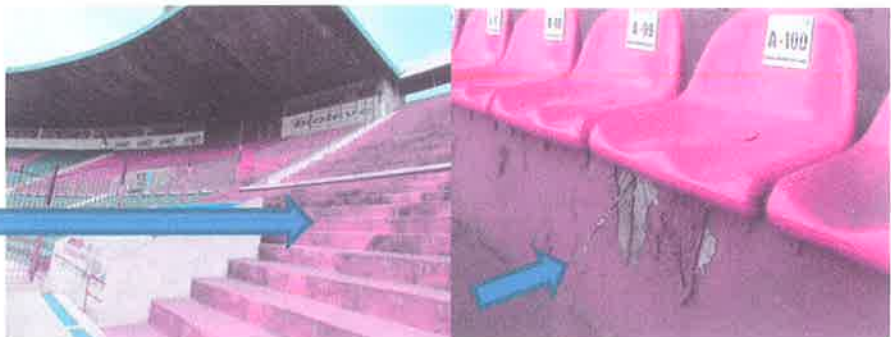


Foto 52: Arquibancadas com numeração parcial



Foto 53: Cadeiras soltas e faltando

Handwritten signature and a blue 'X' mark.



LAUDO DE SEGURANÇA



44. Há informações complementares anexadas?

Sim

1. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 85925.

2. Currículo do Gerente de Segurança – Eduardo de Paula Rodrigues.

3. Mapa de instalação das câmeras de monitoramento.

4. Nota de Serviço Nº 2º BPChq-016/03/13 (Plano de Ação do 2º BPChq).

5. Protocolo Processo nº 2001-0.179.204-9 de Alvará de Funcionamento (em análise).

6. Currículo do Engenheiro do Estádio – Jorge Marques da Silva Santos.

7. Laudo Técnico de medição Ôhmica dos aterramentos dos para-raios.

8. Currículo do Gerente Administrativo do Estádio – Cleidio Alves da Silva.



LAUDO DE SEGURANÇA



2. CONCLUSÕES

Estádio Reprovado.

Sob o aspecto da Segurança Pública o Estádio “Dr. Oswaldo Teixeira Duarte” está reprovado, com as seguintes restrições:

1. Não existe Central de Comando, ou seja, um local destinado ao gerenciamento de crises onde serão tomadas decisões das diversas situações, inclusive emergenciais. Nele deveria conter diversas autoridade e pessoas envolvidas na organização do evento.

2. Não há nenhuma câmera apontada para a parte interna do estádio, o que se mostra insuficiente para o acompanhamento do evento, sobretudo se houver necessidade de acompanhamento de ocorrência na parte interna.

3. Embora haja 16 (dezesesseis) câmeras em funcionamento, algumas estão voltadas para os interesses do clube de segurança das instalações.

4. O portão de acesso da torcida visitante está localizado junto à Marginal do Rio Tietê, ao lado de uma churrascaria e de uma lancheteria, sendo possível o encontro com torcedores locais que acessam ao estádio por este caminho (utilizado por aqueles que utilizam o metrô como meio de transporte).

5. Outra problemática verificada é com relação ao estacionamento da churrascaria que é utilizado normalmente nos dias de jogos, sendo observado que:

5.1. Atrapalha a montagem das estruturas de apoio para o controle de pessoas (balizamento gradis), devido à presença de veículos;

5.2. Atrapalha a circulação das pessoas pela calçada;

5.3. Reduz a área destinada ao escape das pessoas em caso de saída emergencial;

5.4. Atrapalha a saída e dispersão dos torcedores ao término da partida.

6. As placas de aço instaladas nos portões 04, 05, 06 e 07 que geralmente não são utilizados nos jogos da Portuguesa, minimizaram a introdução de materiais de maneira clandestina ao interior do estádio, porem é necessário a utilização de seguranças privados no local para impedir a passagem de pequenos objetos para quem esta nas arquibancadas.

7. O local destinado ao Posto de Comando da Polícia Militar é pequeno e não atende plenamente às necessidades do serviço.

8. Devido ao mal estado de conservação de algumas estruturas do estádio, é possível conseguirem

objetos para uso em situações de violência, como por exemplo, a retirada de pedaços de concreto de pontos das arquibancadas e barras de ferro, além da calçada que fica em frente aos estabelecimentos comerciais na RuaAzurita estar em mal estado de conservação soltando muitas pedras que podem ser usadas como arma.

9. Pelo estádio há vários sinais de infiltrações e queda de concreto das estruturas da alvenaria, os quais devem ser analisados em laudo próprio.

10. Na Rua Azurita há diversos estabelecimentos comerciais que vendem bebidas alcoólicas nos dias de jogos em discordância com o disposto na Lei Estadual 9.470/96.

11. Foi acordado um amento de telas de proteção no local de acesso dos árbitros. Prazo, início do campeonato paulista, que não foi cumprido, sendo o acordo realizado em 2013 e nada foi providenciado.

12. Não possui o Alvará de funcionamento do local emitido pela Prefeitura.

13. Diversos assentos do setor de cadeiras estão praticamente soltos e vários já não se encontram no local, conforme a foto de numero 49.

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, a fiscalização usual por parte dos órgãos responsáveis envolvidos.

**PRAZO DE VALIDADE DO PRESENTE
LAUDO**

1 (UM) ANO



LAUDO DE SEGURANÇA



3. AUTORIDADES COMPETENTES RESPONSÁVEIS PELA VISTORIA

1º Ten PM Tatiana Martins Zaupa, do 2º Batalhão de Polícia de Choque.

1º Ten PM Henrique de Paula Lima, do 2º Batalhão de Polícia de Choque.

DATA/LOCAL


TATIANA MARTINS ZAUPA
1º Ten PM Oficial Vistoriador


HENRIQUE DE PAULA LIMA
1º Ten PM Oficial Vistoriador

Homologado por:


JOSÉ BALESTIERO FILHO
TenCelPM Comandante do 2º BPChq



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº: 85925

O CORPO DE BOMBEIROS CIENTIFICA QUE A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO, CITADA ABAIXO, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.

Projeto Nº: 005213/3550308/2014

Endereço: RUA PASCOAL RANIERI

Nº: 33

Complemento: **Bairro:** PARI

Município: SAO PAULO

Ocupação: Clube e Estádio

Proprietário: Associação Portuguesa de Desportos

Responsável pelo Uso: Associação Portuguesa de Desportos

Responsável Técnico: Jose Marcus de Almeida

CREA/CAU: 5060301952 **ART/RRT nº:** 619168

Área Total: 35.090,24 **Área Aprovada:** 13.624,60

Vistoriante: 1. TEN PM CARLOS ALBERTO NUNES MALHEIRO

Validade: 19/05/2015

Observação: Lotação 22375 pessoas. Vistoria Parcial referente o Estádio.

PARA RENOVAÇÃO DO AVCB DEVE SER SOLICITADA NOVA VISTORIA AO CORPO DE BOMBEIROS. O AVCB (CÓPIA OU ORIGINAL) DEVE SER AFIXADO NA ENTRADA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO, EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO.

SAO PAULO, 22 de MAIO de 2014

MAJ PM MARCEL EURIPES SCARPATO
CASASSA

Documento emitido eletronicamente. A autenticidade deve ser confirmada na página do Corpo de Bombeiros:
www.corpodebomberos.sp.gov.br

OBS: CONSTATADAS IRREGULARIDADES NAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, PREVISTAS NO DECRETO ESTADUAL Nº 56.819-2011, O CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO CASSARÁ O AVCB.

Eduardo de Paula Rodrigues

Brasileiro, casado, 40 anos

Rua Jacirendi, 477 – Apto. 94 – Bloco 01

Tatuapé – São Paulo – SP

Telefone: (11) 9 8215-5077/ (11) 2097-8067/ E-mail: eduardo.dpaula@uol.com.br

OBJETIVO

Atuar na área de Segurança Patrimonial e Monitoramento de Câmeras de Segurança como Encarregado Geral para ampliar meus conhecimentos, meu desenvolvimento profissional e pessoal.

FORMAÇÃO

- Graduado em Ciência da Computação – UNINOVE – Universidade Nove de Julho, conclusão em 2011.
- Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Sistemas de Informação – UNINOVE – Universidade Nove de Julho, conclusão 2009.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2014 – atual – Associação Portuguesa de Desportos - Atuação como Encarregado de Segurança – Principais Atividades: Responsável pela segurança do clube nos três turnos de trabalho (Manhã, Tarde e Noite), responsável pela segurança nos jogos realizados no estádio do Canindé, responsável pela segurança em todos os eventos realizados nas dependências do clube.
- 2007 - atual - Atuação como autônomo em manutenção de computadores, notebooks, tablets, smartphones, celulares, configuração de redes de computadores e criação de banco de dados, instalação e configuração em câmeras de segurança, instalação de alarmes, instalação de central telefônica e PABX.
- 2001 - 2013 - Capela Santa Cruz das Almas dos Enforcados – Atuação como Segurança - Principais Atividades: Responsável geral pela segurança patrimonial.
- 2009 - 2011 - Estagiário - Classicolor Reproduções Gráficas: Principais Atividades: Manutenção de computadores e impressoras; configuração de rede local entre computadores; configuração de rede local entre impressoras; Atualização do software de controle de estoque e atualização do banco de dados referente ao cadastro de clientes.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICA / CULTURAL

- 2002 - atual – Diretor Geral de Harmonia no Grêmio Recreativo Escola de Samba “Acadêmicos do Tatuapé”.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

ART de Obra ou Serviço
92221220140590802

1. Responsável Técnico

MARIO AUGUSTO DOMINGUES

Título Profissional **Engenheiro Eletricista**

RNP **2603386336**

Registro **5060010070-SP**

Registro **0460806-SP**

Empresa Contratada **MANHATTAN ELETRONIC COM.MAT. ELETRICOS E ELETRONICOS LT**

2. Dados do Contrato

Contratante **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS**

CPF/CNPJ **61.957.981/0001-54**

Endereço **Rua COMENDADOR NESTOR PEREIRA**

N **33**

Complemento

Bairro **CANINDE**

Cidade **São Paulo**

UF **SP**

CEP **03034-070**

Contrato **Sem número**

Celebrado em **22/04/2014**

Vinculada à Art n

Valor **R\$ 800,00**

Tipo de Contratante **Pessoa jurídica de direito privado**

Ação Institucional

3. Dados da Obra/Serviço

Endereço **Rua COMENDADOR NESTOR PEREIRA**

N **33**

Complemento

Bairro **CANINDE**

Cidade **São Paulo**

UF **SP**

CEP **03034-070**

Data de Início **29/04/2014**

Previsão de Término **29/05/2014**

Coordenadas Geográficas

Código

Finalidade

CPF/CNPJ

Proprietário

4. Atividade Técnica

			Quantidade	Unidade
Execução				
1	Execução	Medição Elétrica	1,00	ohm
Fiscalização				
2	Laudo	de Instalações Elétricas	1,00	ano

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

MEDIÇÃO ÔHMICA NOS ATERRAMENTOS DOS SISTEMAS DE PARA-RAIOS - 6750associação.portuguesa.desportos.15042013df FAZ PARTE DESTA ART O INFORMATIVO TÉCNICO RELATANDO OS VALORES DAS MEDIÇÕES ÔHMICAS.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

LAUDO TÉCNICO DE MEDIÇÃO ÔHMICA DOS ATERRAMENTOS DE PÁRA-RAIOS

NORMA: NBR-5419/2005 – Proteção de Estruturas contra Descargas Atmosféricas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

- Data de Execução dos Serviços: 25/04/2014.
LD6750assocportuguesadedesportos160514AD
Vinculado a ART N° 92221220140590802

CONTRATANTE

ASSOCIACAO PORTUGUESA DE DESPORTOS
CNPJ/CPF – 61957981000154
Rua Comendador Nestor Pereira, 33 – Caninde
São Paulo - SP
CEP: 03034160

EQUIPAMENTO UTILIZADO NA MEDIÇÃO

Equipamento: Terrometro Instrum TMD 20k
Marca: INSTRUM
Modelo: TMD 20K Série: OE 6097B
Método: Queda potencial
Aferição: 01/08/2013

VALOR DE RESISTENCIA OHMICA (Ω)

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
ADMINISTRAÇÃO	
1	1,10 Ω
2	1,10 Ω
3	1,20 Ω
4	1,20 Ω
5	1,10 Ω

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
GINASIO RAULZÃO	
1	2,80 Ω
2	2,70 Ω
3	2,60 Ω
4	2,50 Ω
5	2,30 Ω
6	2,30 Ω
7	2,10 Ω
8	2,00 Ω
9	2,10 Ω

Visto / Revisão

Nota: a validade do presente Laudo Técnico depende da interpretação conjunta de todos os itens - **Página 1 de 4**

Rua Barão de Ramalho, 192 - Vila Scarpelli
Santo André - SP - CEP 09050-460
Fones (11) 4426-1400 / 4426-7099
Nosso site www.PARA-RAIOS.com.br
e-mail para-raios@para-raios.com.br

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
ESTADIO	
1	1,10 Ω
2	2,60 Ω
3	2,00 Ω
4	2,10 Ω
5	2,10 Ω
6	2,20 Ω
7	2,70 Ω
8	2,80 Ω
9	1,20 Ω
10	1,30 Ω
11	1,20 Ω
12	1,40 Ω
13	1,10 Ω
14	1,20 Ω
15	1,20 Ω

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
TORRE	
1	1,80 Ω
2	1,80 Ω
3	1,80 Ω
4	1,40 Ω
5	1,40 Ω
6	1,20 Ω
7	3,90 Ω
8	3,90 Ω

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
GINASIO MARIO AUGUSTO ISAIAS	
1	1,80 Ω
2	1,70 Ω
3	1,60 Ω
4	1,50 Ω
5	1,60 Ω
6	1,80 Ω

Visto / Revisão

Nota: a validade do presente Laudo Técnico depende da interpretação conjunta de todos os itens - Página 2 de 4

Rua Barão do Ramalho, 192 - Vila Scarpelli
 Santo André - SP - CEP: 09050-460
 Fones: (11) 4426-1400 / 4426-7089
 Nosso site: www.PARA-RAIOS.com.br
 e-mail: para-raios@para-raios.com.br

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
MASTRO PISCINA	
1	0,80 Ω

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
TORRE PISCINA TOBOGÃ	
1	1,30 Ω
2	1,40 Ω

PONTO DE ATERRAMENTO	RESISTENCIA OHMICA Ω
REFLETORES PISCINA	
1	0,80 Ω
2	0,80 Ω

CONCLUSÃO

- Os resultados finais da resistência ôhmica se encontram dentro dos parâmetros normais exigidos pela Norma Técnica NBR 5419/2005, onde se recomenda uma resistência igual ou menor que 10 ohms.

- **ATENÇÃO:** constatamos que os equipamentos eletrônicos não estão protegidos contra descargas atmosféricas e os seus efeitos, devendo ser instalados supressores de surtos, aterramentos específicos, equalizações, conforme norma técnica NBR 5410 (ABNT).

LEGISLAÇÃO VIGENTE

As inspeções técnicas devem ser efetuadas **ANUALMENTE** ou após qualquer modificação ou reparo no SPDA ou quando for constatado que o SPDA foi atingido por uma descarga atmosférica. A instalação futura de qualquer parte metálica sobre a edificação (antenas, grades, tubulações de metal etc) deverá ser considerada como parte integrante do SPDA - item 5.1.1.4.1. NBR 5419.

Visto / Revisão 

Nota: a validade do presente Laudo Técnico depende da interpretação conjunta de todos os itens - **Página 3 de 4**

OBSERVAÇÃO

Conforme item 1.4, NBR 5419, o sistema de para-raios não tem a função de proteger equipamentos elétricos, eletrônicos, sistemas de potência, sistemas de telecomunicações contra sobre tensões, existindo equipamentos específicos para esse tipo de proteção, os quais não foram contemplados neste estudo, devendo ser observados à luz da norma técnica de instalações elétricas de baixa e média tensão (NBR 5410).

"Renovação do Laudo - anualmente - entrar em contato com a Manhattan Eletronic para-raios@para-raios.com.br ou 11 4426-7099 / 4426-1400 após 330 dias (11 meses) da presente data, em 25/03/2015, para agendamento no mês seguinte, da medição ôhmica anual do sub-sistema de aterramentos e consequente a revalidação do presente laudo, ou após o sistema sofrer alguma incidência descarga atmosférica, conforme itens 6.2-c, 6.1-b, 6.1-e da norma técnica NBR 5419/2005."

Contando com a atenção de V. Sas, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



ENG. MARIO AUGUSTO DOMINGUES
CREA SP 5 060 010 070/D

Este Laudo Técnico é válido até 25/04/2015, salvo se sofrer alguma alteração na estrutura ou instalação do sistema de para-raios.

Visto / Revisão 

Nota: a validade do presente Laudo Técnico depende da interpretação conjunta de todos os itens - **Página 4 de 4**



CURRICULUM VITAE

NOME : *Jorge Marques da Silva Santos*
 Tel.: (55) (11) 2832-1639 e Cel.: (55) (11) 9680-9387
 EMAIL : eng.santosjorge@ibest.com.br
eng_jorgesantos@hotmail.com
eng.jorgesantos@globo.com

Formação : **Engenheiro Civil** em 1981
 Universidade de Taubaté - São Paulo

C.R.E.A / S.P.: 060.106.720.0

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:

- (a) **Engenharia de Avaliações**, no Instituto de Logística da Aeronáutica "ILA"
- (b) Curso Básico Intensivo de **Avaliações de Imóveis Urbanos**, no "IBAPE"
- (c) Curso Básico de **Avaliação de Propriedades Rurais**, no "IBAPE"
- (d) Curso Básico de **Inferência Estatística aplicada a Engenharia de Avaliações** no "IBAPE"
- (e) Participante do **Seminário Paulista de Avaliações e Perícias**, no "IBAPE".
- (f) Curso de **Avaliação de Complexos Industriais e Equipamentos**, no IBAPE"
- (g) Curso de **Perícias de Engenharia** no Instituto de Engenharia "IE/SP"
- (h) Seminário de Eng^a. de **Avaliações para Privatizações**, no IE/SP e IBAPE/NACIONAL.
- (i) Curso de **Perícia Ambiental**, no IBAPE/SP em 2006.

DEMAIS CURSOS PROFISSIONAIS:

- (01) **PERT/CPM** "Planejamento, controle e progr. obras civis" na USP;
- (02) **Projetos de Engenharia de Aeroportos**, no Inst. de Logística da Aeronáutica;
- (03) Treinamento especializado em **Engenharia de tráfego**, no Inst. Mauá;
- (04) Participante das **Reuniões Anuais de Pavimentação**, da ABPv;
- (05) Curso **PC/DOS** na Cebel Informática;
- (06) **Gerência da Qualidade Total em serviços**, da Escola Eng. da UFMG;
- (07) **Pós graduação em Administração de Empresas**, na FECAP/SP;
- (08) **ISO 9000**;
- (09) **AUDITOR DE GARANTIA DA QUALIDADE (ISO 9000)**;
- (10) **AUTO-CAD 2D - 2000** no SENAI;
- (11) **Danos na Construção**, em 2009;
- (12) **Seminário Paulista de Fiscalização de Obras Públicas** no CREASP em agosto/2009;
- (13) **Encontro Paulista de Auditores de Obras Públicas** do "IBRAOP/CREASP" no Instituto de Engenharia SP – set/2009;
- (14) **Gerenciamento em Projetos MS Project da Microsoft** – jan/2011;

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- (01) **Engenheiro Fiscal nas obras Edificadas (Infra-estrutura, estrutura e acabamento), e dos serviços por regime de administração (fabricação de Pré**

Eng^o Civil Jorge Marques da Silva Santos - CREA 106.720/D

Tel.: Cel.: (11) 9680-9387

EMAIL : eng.jorgesantos@hotmail.com ou eng_jorge_santos@hotmail.com

- Moldados, canteiro de obras, etc) na construção do **Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos (AISP/GR)**, período 1982/1985;
- (02) **Engenheiro Encarregado do Setor de Estrutura e Acabamento das Edificações**, na Manutenção do **AISP/GR**, período 02/fev/87 à 01/jun/1988;
- (03) **Engenheiro Chefe da Seção de Urbanismo e Paisagismo do AISP/GR**, no período de 01/jun/88 à 01/maio/1990;
- (04) **Engenheiro Chefe da Seção de Infra-Estrutura**, da Manutenção do **AISP/GR**, no período de 01/maio/1990 até dez/1996, responsável pelos Sistemas de Pavimentação Rodoviária (acessos e secundárias) e Aeroportuária (pistas, pátios etc...), Análise de Coeficiente de Atrito das Pistas dos Aeroportos do Estado de São Paulo, com ranhuras "Grooving" através de Aparelho especial de medição "Mu Metter", Limpeza e desemborramento das pistas de pouso/decolagem, Equipe de Sinalizações Horizontais e Verticais, Sistemas de Macro-Drenagens (canais de drenagens , galerias e rios), Tratamento de Esgoto Sanitário (Estações Elevatórias, redes, Estação tratamento, etc...), Poços Artesianos (captação, operação, limpeza e controle), Água Potável e Incêndio (Redes de adução /distribuição e reservatórios), Urbanização e Paisagismo (Viveiro de Plantas, implantação e manutenção das áreas verdes).
- (05) **Diretor do Departamento de Obras de Administração Direta e Manutenção da Prefeitura de Guarulhos/SP**, de 03 de janeiro de 1997 a 19 de setembro de 1998;
- (06) **Diretor Técnico da Empresa J&P "CEAPE"** , out/98 à nov/1999;
- (07) **Diretor Técnico da Empresa "CAP" Engenharia e Geotecnia Ltda**, de dez/99 a out/2001;
- (08) **Presidente da Cooperativa de Trabalho Multiprofissional "COOPEXPERT" (Engenheiros/Geólogos/Agrônomos/Arquitetos/etc.);**
- (09) **Vice Presidente e membro titular da Junta de Recursos de Edificações e Licenciamento Urbano do Município de Guarulhos**, representante do **CREA** e da **ASSEAG**, novembro de 2005 a novembro 2006;
- (10) **Presidente reeleito da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos "ASSEAG"** de 2006/2010;
- (11) **Conselheiro Suplente do SAAE "Sistema de água e esgoto de Guarulhos";**
- (12) **Diretor Conselheiro da FEBRAE (Federação Brasileira das associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) 2008/2010;**
- (13) **Conselheiro titular da AGENDE "Agencia de desenvolvimento de Guarulhos" 2008/2011;**
- (14) **Conselheiro Suplente Engº Civil do CREA / SP período 2008 a 2010;**
- (15) **Membro do G.T. "Obras Públicas e o CREA" no CREA/SP 2009/2011.**
- (16) **Membro Suplente do Conselho Consultivo do Instituto Paulista de Profissionais de Engª/Arqtª/Agro. dos II.: MM.: (IPEAMA);**
- (17) **Diretor da Federação Estadual de Associações de Engª/Arqtª e Agronª de São Paulo "FAEASP" de 2008/2011;**
- (18) **Diretor Técnico da Empresa J&S Consultoria Empresarial, Engenharia de avaliações e periciais judiciais, Projetos, Construção e Manutenção Civil;**
- (19) **Perito Oficial no Fórum de Guarulhos e Capital São Paulo desde 1997;**
- (20) **Perito da Defensoria Pública do Estado de São Paulo a partir de 2009;**
- (21) **Membro Titular indicado pelo "CONFEA" no Conselho Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente (partir junho de 2010);**
- (22) **Profissional Habilitado Oficialmente pelo CREA/SP para realização de Laudo de Vistoria de Engenharia em Estádios de Futebol;**

Jorge Marques da Silva Santos

Engº Civil Jorge Marques da Silva Santos - CREA 106.720/D

Tel.: Cel.; (11) 9680-9387

EMAIL: eng_jorge_santos@hotmail.com

7. Entidade de Classe

56 - ABEE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS - ABEE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima:

Santos, 16 de Maio de 2014

MÁRIO AUGUSTO DOMINGUES - CPF: 063.655.948-36

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS - CPF/CNPJ: 01.957.981/0001-54

Valor ART R\$ 63,64 Registrada em 13/05/2014 Valor Pago R\$ 63,64

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo Nosso Número.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.craesp.org.br ou www.confed.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.craesp.org.br tel: 0800-17-18-11



Nosso Número: 92271220100500802 - Versão do sistema:

BANCO ITAU COMPROVANTE DE OPERAÇÃO
TÍTULOS OUTROS BANCOS

AGÊNCIA DE OPERAÇÃO:
AGÊNCIA: 1669 - STU ANDRE VILA GILDA

DADOS DO DOCUMENTO PAGO
REPRESENTAÇÃO NUMÉRICA DO CÓDIGO DE BARRAS:
00199.22210.29222.127011.40590.807217.1
60660000006364
VALOR PAGO: 63,64
DATA DE VENCIMENTO: 19/05/2014

PAGAMENTO EFETUADO EM 13/05/2014
VIA AGÊNCIA, CRL 000263915671500

AUTENTICAÇÃO:
EF849040C91527C9A34A05706C4023
773FCA94

0106 166984944 130514 63,64 TITULO

Cleidio Alves da Silva

Brasileiro – Casado – 36 anos
Avenida Gustavo Adolfo, 2308 – Fundos
Cep: 02201-001
Vila Gustavo – São Paulo – SP
Tel.: (11) 2125-9453 / (11) 7856-7457

Cargo:

Gerente Administrativo;
Empresa: Associação Portuguesa de Desportos
Rua Comendador Nestor Pereira, n.º 33 – Canindé - São Paulo.
Admissão: 01/10/2008.

Qualificação Profissional:

Apto a desenvolver trabalhos nas áreas de controladoria, gerenciamento, desenvolvimento de projetos administrativos, departamento de pessoal, compras, controle de estoque, gerenciamento de pessoal, tesouraria, controle de produção e outros aplicativos dentro da rotina administrativa e financeira.

Formação Acadêmica:

Superior – Administração Geral.
Universidade Nove de julho – Vila Maria.

Cursos Extracurriculares:

- Técnicas de Secretariado;
- Técnicas Administrativas;
- Técnicas de Departamento de Pessoal;
- Técnicas de Contabilidade;
- Controladoria;
- Informática.

Entidade: FIESP/CIESP e Microlins.

Perfil Profissional:

- Pontual;
- Dinâmico;
- Extrovertido;
- Responsável;
- Bom relacionamento em Grupo.

Experiência Profissional:

- **Colégio Meta Ltda.**

Cargo: Auxiliar Administrativo.

Período: 18/05/2005 ainda atuando.

- **Abralap – Assoc. Bras. dos Lab. de Prótese Dentária.**

Cargo: Gerente Comercial.

Período: 01/04/2004 à 15/05/2005.

- **Paróquia Sta. Rita de Cássia.**

Cargo: Auxiliar Administrativo.

Período: 5 anos.

- Diretor responsável pelo Departamento de Harmonia, onde realiza o trabalho de organização do desfile da escola de samba e lidera um grupo de aproximadamente 50 pessoas.
- Realiza toda manutenção de computadores e configurações de rede na quadra da escola.
- Junto com o Departamento de Captação de Recursos e Desenvolvimento Social realiza um trabalho em prol da comunidade nas áreas da educação, cidadania, saúde, esporte e bem-estar.
- Organiza cursos, palestras, eventos, entre outros projetos.

QUALIFICAÇÕES E CURSOS COMPLEMENTARES

- Curso de Vigilante – ESTRELA AZUL – conclusão em 2001.
- Curso de Inglês – WIZARD – Cursado o módulo básico I, II e III, conclusão em 2007.
- Curso de Inglês – YÁZIGI – Cursado o módulo básico I,II,III e IV, conclusão em 2010.
- Manutenção e Configuração de Computadores – MICROLINS, conclusão em 2007.
- Curso de Redes de Computadores – IMPACTA TECNOLOGIA, conclusão em 2007.
- Curso de Manutenção em Computadores - IMPACTA TECNOLOGIA – Cursado os módulos Hardware Fundamentos, Hardware Arquitetura e Suporte e Hardware Suporte Avançado, conclusão em 2013
- Curso de Manutenção em Notebooks - IMPACTA TECNOLOGIA – conclusão em 2013
- Profissional Certificado em instalação em Câmeras de Segurança - ESCOLA SANTEC – Cursado os módulos I – Circuito Fechado Televisão; módulo II - Câmera Speed Dome, Mesa Controladora e DVR Stand Alone e módulo III – Projetos para longas distâncias e módulo IV- Câmera IP com servidor nas nuvens.



www.polmil.sp.gov.br
2bpchq3@polmil.sp.gov.br

Exemplar nº de cópias

SÃO PAULO

271000OUT14

“PLANO DE AÇÃO DO ESTÁDIO DR OSVALDO TEIXEIRA DUARTE
– CANINDÉ”.

NOTA DE SERVIÇO Nº 2º BPCmq-020/03/14

Referência: Dtz nº PM3-005/02/06 – Operação Futebol

1. FINALIDADE

- 1.1. Regular o emprego da OPM na realização de “Operação Futebol”, no **Estádio Dr. Osvaldo Teixeira Duarte – Canindé**, voltada à intensificação do policiamento ostensivo durante a prática de partidas de futebol promovidas por órgãos desportivos oficiais.
- 1.2. proporcionar visão de conjunto de todo o contexto das ações operacionais e sociais levadas a efeito nas diversas áreas de atuação, desde o início do evento até seu fechamento.
- 1.3. incrementar a sensação de segurança dos cidadãos em geral, usuários dos transportes e espaços públicos, rodovias etc., bem como daqueles que pretendem comparecer aos estádios apenas para a busca de lazer e diversão.

2. SITUAÇÃO

2.1. Geral

- 2.1.1. a abertura de portões será prevista com, no mínimo, 02h00 de antecedência do início do evento;
- 2.1.2. possui a expectativa de grande fluxo de pessoas na chegada e saída do local do evento;
- 2.1.3. a média de público é de 3.000 (três mil) pessoas.

2.2. Particular

- 2.2.1. o histórico de jogos demonstra a possibilidade da quebra da Ordem Pública, por meio de desordens, tumultos e outros ilícitos.
- 2.2.2. devido ao grande interesse que desperta, tanto pela magnitude das partidas como pela importância das competições, haverá deslocamento de milhares de torcedores organizados e comuns pela região, que utilizarão as mesmas rotas de acesso ao estádio.
- 2.2.3. aproveitando-se da descontração popular e o elevado público, grupos e/ou pessoas adotam comportamentos anti-sociais que colocam em risco a segurança e a integridade física dos que buscam apenas lazer.

3. MISSÃO

3.1. Preservar a Ordem Pública com emprego das Cias PChq, mediante execução de policiamento ostensivo especializado, no estádio, bem como outras localidades, com apoio do CPC, que se vinculem ao evento;

3.2. Realizar escolta dos comboios de torcedores que se deslocarão para o estádio e seu retorno.

4. EXECUÇÃO

4.1. Conceito da Operação Futebol

Operação Policial-Militar de Preservação da Ordem Pública, a ser desencadeada nos dias em que houver partidas de futebol, levada a efeito por meio da intensificação das ações de polícia ostensiva nos estádios de futebol, áreas circunvizinhas e demais localidades que se vinculem ao evento, objetivando prevenir a ocorrência de tumultos, desordens e outras formas de violência contra as pessoas e o patrimônio e inibir a ação de guardadores autônomos de veículos e/ou de vendedores ambulantes que atuem em desacordo com a legislação vigente.

4.2. Atribuições particulares

4.2.1. Seção P/2

4.2.1.1. Segurança velada no local de evento;

4.2.1.2. Acompanhamento e monitoramento comportamental de grupos de torcedores.

4.2.2. Seção P/3

4.2.2.1. preparar documentação de E.M. relativo ao evento;

4.2.2.2. realizar reunião preparatória, envolvendo os órgãos vinculados ao evento;

4.2.2.3. executar vistoria prévia do local;

4.2.2.4. solicitar apoio operacional de outras OPM.

4.2.2.5. feitura e controle do Processo Tributário, com envio de notificação de cobrança ao organizador do evento para recolha da Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos – TFSD.

4.2.3. Seção Motomec

Providenciar transporte para o efetivo envolvido no evento.

4.2.4. Cia Op de Serviço

4.2.4.1. executar o policiamento ostensivo preventivo especializado no interior do estádio;

4.2.4.2. enviar escala nominal do efetivo a Seção P/3 para recolha da Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos – TFSD.

4.2.5. 3ª Cia PChq – ROCAM/Escolta

4.2.5.1. providenciar efetivo para escolta das delegações, de autoridades e, se necessário, das torcidas;

4.2.5.2. enviar a escala nominal do efetivo a Seção P/3 para recolha da Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos.

5. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

5.1. todas as ações executadas pelo efetivo deverão estar lastreadas no respeito aos direitos e garantias constitucionais, devendo os Cmt orientar exaustivamente seus comandados e manter estrita fiscalização sobre esse particular;

5.2. prelecionar o efetivo sobre a missão a ser desenvolvida;

5.3. dependendo da gravidade da ocorrência, interesse institucional ou repercussão na mídia, o Cmt da Operação, designará um Oficial PM para acompanhar os fatos que ao seu critério julgar indispensável;

5.4. as UOp deverão dar cumprimento à Ordem de Serviço N° CPChq-211/32/05, de 04 de agosto de 2005, que trata de entrevistas e esclarecimentos jornalísticos.

5.5. os portões caracol e capela devem receber especial atenção, assim como as bilheterias e a área próxima ao estabelecimento comercial denominado “Caldo Verde”, de forma a evitar confrontos ou outras irregularidades;

5.6. os apoios externos à Instituição deverão ser contatados, oficialmente, para apoio no que lhes couber (GCM, Subprefeituras, CET, Metrô, CPTM, Polícia Civil, JECrim, etc).

ESTE EXPEDIENTE NÃO ESGOTA O ASSUNTO, PODENDO SER COMPLEMENTADO POR OUTROS DOCUMENTOS DE E.M..


JOSÉ BALESTIERO FILHO
Ten-Cel PM Comandante

ALEXANDRE VILARIÇO ALVES DE OLIVEIRA

Cap PM – Oficial P/3

Anexo “A” – Croqui com locais de acesso e dispersão das torcidas.

ANEXO "A" da Nota de Serviço nº 2ºBPChq-020/03/14

CROQUI COM ACESSO E DISPERSÃO DAS TORCIDAS



Bloqueio PM



Torcida Visitante



Torcida da Portuguesa

